

**Requerimento de Audiência Pública nº.....
Do Sr. Carlos Alberto Leréia**

Solicita que sejam convidados os senhores Ministro da Ciência e Tecnologia – Sr. Roberto Amaral, Sr. Erney Felício Plessmann de Camargo, presidente do CNPq, e Sr. Romão da Cunha Nunes, da Adufg, a comparecerem a esta comissão para prestar esclarecimentos sobre os recursos para pesquisa científica e sua forma de distribuição entre as regiões.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Sr. Roberto Amaral, Ministro da Ciência e Tecnologia, Sr. Erney Felício Plessmann de Camargo, presidente do CNPq, e Sr. Romão da Cunha Nunes, da Adufg a fim de prestarem esclarecimentos sobre a distribuição e utilização dos recursos de pesquisa entre as regiões.

JUSTIFICAÇÃO

Os dados atuais demonstram que os recursos para pesquisas e desenvolvimento científico estão sendo concentrados no eixo Rio-São Paulo, pois ambos Estados receberam 50,3% dos recursos do CNPq para bolsas de pesquisas no ano de 2000 e dos 60.642 pesquisadores beneficiados por estes recursos, mais de 24.000 encontram-se no eixo Rio-São Paulo, somando um total de 39,8%.

Regiões tão ricas e férteis para o desenvolvimento científico, com a Região Centro Oeste, Nordeste, e Norte são praticamente ignoradas. Na Região Centro-Oeste são pouco mais de 3.000 pesquisadores beneficiados. Além da injusta distribuição dos recursos, a falta de incentivo à pesquisa científica ainda nos coloca o problema do êxodo de pesquisadores que migram para estados com mais recursos em busca de melhores condições de trabalho ou mesmo a desistência desses pesquisadores, que não encontram condições de fixação em seus estados de origem. Para o Brasil, a perda desses valorosos profissionais tem como consequência o baixo desenvolvimento científico/tecnológico que a longo prazo aumenta o fosso entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos. Para os estados a perda é ainda maior, pois além do aumento das diferenças

regionais se têm a necessidade de importar tecnologia de outros Estados acarretando maior custo de produção, o que é, muitas vezes, é inviável ao pequeno produtor.

É necessário, portanto, que se estabeleça uma política nacional para desenvolvimento tecnológico, que procure amenizar as diferenças regionais por meio da fixação dos cientistas em seus estados de origem, priorize as idiossincrasias locais, e estimule os investimentos do setor privado que, somados aos do governo, venham a elevar em quantidade e qualidade da pesquisa científica no Brasil.

Os motivos acima dispostos justificam plenamente a audiência ora requerida que irá subsidiar esta Casa com informações necessárias à formulação conjunta de uma política nacional para o desenvolvimento tecnológico.

Esperamos, pois, ver o presente requerimento aprovado pelo Plenário, depois de recebido e processado pela douta Mesa.

Sala das Sessões, em 07 de abril de 2003.

Deputado Carlos Alberto Leréia